MÓDULO 1C - REVENDO O BORDADO

Atividade 1

**Estabeleça uma relação entre o conteúdo desenvolvido na música O Velho e o Moço e a construção de um currículo pensado para indivíduos de 15 a 17 anos.**

A música “ O Velho e o Moço” retrata uma conversa simbólica um velho e o moço. Eles estão representando o ponto de vista de cada idade, de cada tempo. Acredito, que a intenção dessa letra é dizer que os erros são necessários, que eles nos fazem crescer, portanto, voltar não faria sentido, porque o objetivo é justamente errar para aprender. Trata-se de uma reflexão sobre a vida, sobre a história em períodos distintos o velho pensa no que poderia ter feito pra mudar algo em quanto o moço quer viver e experimentar os prazeres da vida…Em se tratando da construção do currículo, pode se considerar que cada tempo retrata anseios e desejos relacionados com o contexto histórico e social vivido. Toda juventude em qualquer tempo deseja, sonha e projeta o que diferencia é o objeto de desejo, os sonhos e os projetos vão se diferenciando conforme a necessidade do momento. Assim um currículo que serviu para jovens dos anos 80 por exemplo, não pode ser o mesmo para o jovem de hoje, pois a realidade vivida e as necessidades são outras.

**ATIVIDADE 2**

**Tendo em vista a importância do conhecimento dos direitos humanos nos espaços escolares, capaz de promover reflexões e mudanças de atitudes dos cidadãos, siga nesta atividade as orientações abaixo ...**

**... Escreva um texto explicitando e refletindo sobre as múltiplas dimensões da vida humana valorizadas pela formação integral, resumindo os principais aspectos dessa formação para o Ensino Médio no estado da Bahia**.

O Documento Curricular Referencial da Bahia está em conformidade com a proposta federal contemplando todas as etapas e modalidades da Educação Básica, de forma integrada. Trata-se de instituir “a jornada em tempo integral no ensino médio e dispor sobre a organização dos currículos em áreas do conhecimento”.

A elaboração do documento em questão ressalta a importância da análise do contexto histórico do estado marcado por questões de lutas, resistência e movimentos de libertação do seu povo e da sua ancestralidade. Logo, todo documento foi elaborado de modo criterioso, sistematizado, considerando que na atualidade, é arriscado qualquer passo que leve a retrocessos. Sendo assim, deve ser um compromisso político deste Estado propor políticas que promovam a reparação e equidade social, inclusive as políticas educacionais como a política curricular de ensino.

A proposta do Novo Ensino Médio tem como objetivo garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens baianos e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, considerando as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade. As mudanças no Novo Ensino Médio se for implementada com o suporte necessário, poderá proporcionar diversos benefícios aos estudantes, tanto dentro quanto fora da sala de aula. Para isso deve se considerar: a flexibilidade curricular, reflexão sobre o futuro, formação profissional, autonomia do estudante, a construção do conhecimento de forma aprofundada e o exercício da cidadania.

Com a implementação das mudanças o aluno do Novo Ensino Médio terá a oportunidade de opinar sobre seu currículo, as áreas de conhecimento serão estudadas de forma integradora, de modo que o conhecimento seja construído de forma transdisciplinar, fundamentado nos aspectos históricos sociais vivenciado pelo estudante. Em outras palavras, a partir dessa nova metodologia, os estudantes conseguem: personalizar seu próprio caminho educacional; se concentrar em áreas que se alinhem com seus objetivos de carreira; desenvolver outras competências e habilidades, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e comunicação.

Logo, o currículo passa ser flexível, gerando para o estudante a  **oportunidade de adaptar sua educação aos seus próprios interesses e objetivos de carreira**, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades importantes, como o pensamento crítico e a resolução de problemas. Trata-se de um grande desafio para o jovem, pois o coloca como protagonista da sua trajetória educacional e profissional. Desta forma, o aluno participa ativamente do seu processo de aprendizagem para alcançar seus objetivos com apoio da escola e dos educadores.